



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,17%	São Paulo	146.237	144.200	30/9	1/10	2/10	3/10	R\$ 5,336	-0,05%	R\$ 1.518	R\$ 6,266	14,90%	14,90%	0,43	0,26	0,24	0,26
0,51%	Nova York							29/setembro	5,322					Abri/2025			
								30/setembro	5,323					Mai/2025			
								1/outubro	5,328					Junho/2025			
								2/outubro	5,339					Julho/2025			
														Agosto/2025			-0,11

CONCURSO

AGU exige de big techs medidas contra fraudes

Ofícios enviados às plataformas digitais Meta e Google pedem remoção de anúncios, aplicativos e e-mails fraudulentos para proteger candidatos e garantir a confiabilidade do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), que será realizado amanhã

» RAFAELA BOMFIM

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou, ontem, ofícios às big techs Meta e Google exigindo medidas para coibir golpes e conteúdos falsos relacionados ao Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), cuja primeira fase será realizada amanhã. O objetivo é garantir que candidatos não sejam enganados por anúncios, aplicativos ou mensagens eletrônicas fraudulentas.

Nos ofícios, a AGU, por meio da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia (PNDD), solicita “avaliações criteriosas de anúncios e peças publicitárias que façam alusão ao CPNU, com consequente remoção imediata daqueles que promovam conteúdo enganoso”. Também recomenda “procedimentos rigorosos de verificação dos aplicativos que mencionem o concurso, com remoção imediata dos considerados fraudulentos”.

Em relação a e-mails, a orientação é classificar como indesejadas mensagens que usem indevidamente a marca do governo e que sejam originadas em domínios falsos. A AGU ainda pede checagem extra de anúncios em caixas de entrada que possam induzir em erro os inscritos.

O envio dos ofícios ocorreu após solicitação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência. Segundo o órgão, “tais práticas exploram a vulnerabilidade dos milhares de inscritos e de seus familiares, comprometem a segurança informacional e fragilizam a confiança social em políticas públicas legítimas, tal como o ingresso no serviço público por meio de um concurso público de âmbito nacional”.

O órgão acrescenta que golpes utilizam “símbolos e linguagem oficiais do governo federal, conferindo aparência de legitimidade às abordagens fraudulentas”, gerando prejuízos materiais e danos à credibilidade das ações da União.

De acordo com a AGU, plataformas digitais não podem manter “uma postura de neutralidade” e devem adotar medidas ativas para impedir a instrumentalização de seus serviços. “A omissão diante de fraudes massificadas que exploram



“Tais práticas exploram a vulnerabilidade dos milhares de inscritos e de seus familiares, comprometem a segurança informacional e fragilizam a confiança social em políticas públicas legítimas, tal como o ingresso no serviço público por meio de um concurso público de âmbito nacional”

Advocacia-Geral da União (AGU), em nota

políticas públicas sensíveis, como o ingresso de milhares de pessoas no serviço público federal, pode agravar o dano social e institucional”, registram os ofícios.

Respaldo

O CPNU 2025 tem 760 mil candidatos distribuídos em 228 cidades, que alcançam pessoas inscritas em 4.951 municípios de todas as regiões. Elas concorrem a 3.652 vagas em 32 órgãos do governo federal. A atuação preventiva da PNDD encontra respaldo direto na Constituição e na legislação, diante do risco de dano coletivo.

Para realização da prova, é obrigatória a apresentação de um documento oficial com foto. Também serão aceitos documentos em formato digital, desde que apresentados nos aplicativos oficiais com login GOV.BR, como e-Título, CNH Digital e Carteira de Identidade Digital (quando disponível pelo estado emissor). Não serão aceitos prints, PDFs, fotos ou cópias.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula



Orientações para candidatas

» Documento de identidade

O candidato pode apresentar a versão digital, acessada pelo aplicativo no momento da entrada na sala. É importante que o app esteja instalado e testado, funcionando mesmo sem internet.

» Vestimenta

O Ministério recomenda roupas e calçados confortáveis, considerando que os inscritos permanecerão sentados por várias horas.

» Pertences

A FGV fornecerá envelopes portáteis para guardar celulares

e outros itens, que devem permanecer desligados durante toda a prova. Alarmes devem ser desativados, e os envelopes lacrados e identificados antes de ocupar a carteira. Pertences só poderão ser retirados após o término da prova, fora do local de aplicação.

» Folhas de respostas

Todas as respostas devem ser marcadas no cartão de respostas, único documento aceito para correção, usando caneta azul ou preta de corpo transparente. O preenchimento incorreto ou a marcação de mais de uma alternativa

anula a questão. Ao concluir, o cartão deve ser entregue, junto com o caderno, ao fiscal. A FGV disponibilizará imagens digitalizadas dos cartões por até 15 dias após a divulgação dos resultados.

» Locais de prova

Os candidatos foram distribuídos em 228 cidades, conforme o CEP informado na inscrição.

» Itens obrigatórios e proibidos

Obrigatório:
» Documento de identidade original com foto
» Caneta preta ou azul de material transparente

(recomenda-se levar reserva)

» Recomendado:

» Cartão de confirmação de inscrição
» Roupas e sapatos confortáveis
» Alimentos e água em embalagens lacradas e transparentes

» Proibido:

» Cópias ou fotos de documentos
» Uso de relógio, óculos escuros ou acessórios de chapelaria
» Aparelhos eletrônicos de comunicação, registro ou som
» Máquinas de calcular, manuais, apostilas ou anotações
» Comunicação com outros candidatos

Segurança reforçada para a realização das provas

» RAPHAELA PEIXOTO

As provas da nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) serão aplicadas amanhã, sob grande expectativa de concurseiros e com esquema de segurança reforçado após operação da Polícia Federal mirar tentativa de fraude no certame do ano passado. Em Brasília, segunda unidade da Federação com mais inscritos, 102,9 mil candidatos são esperados.

As novas diretrizes de segurança foram anunciadas conjuntamente pelos ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com o objetivo de assegurar a lisura e a confiabilidade do processo seletivo. Entre as medidas, estão o uso de detectores de ponto eletrônico e de metais em todas as salas e banheiros. Também

foram adotadas a identificação personalizada de provas — cada caderno trará códigos de barras únicos em todas as páginas — e a divulgação do tipo de prova será feita apenas após a liberação oficial dos gabaritos.

Últimas horas

Na véspera da prova, especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que é importante que os mais de 760 mil inscritos se organizem, a fim de evitar imprevistos no dia da prova. “É fundamental já separar com antecedência documentos, caneta preta de corpo transparente, cartão de inscrição e checar o local de prova. Essa organização evita imprevistos e reduz o estresse. Também é recomendável testar o trajeto até o local para saber o tempo de deslocamento”, orienta a professora

do Gran Concursos Leticia Bastos.

“O dia da prova por si só já é tenso. Então, o que se puder evitar de problemas, precisa evitar. E aí, como ele (candidato) faz isso: relendo o edital e vendo todas as regras que precisa observar”, destaca o professor do Direção Concursos Erick Alves.

Descanso

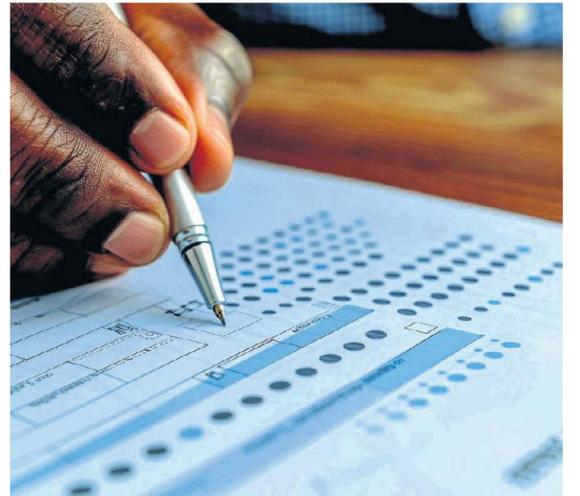
Em relação ao estudo, a especialista Leticia Bastos, do Gran, orienta que o candidato evite mergulhar em novos conteúdos. “O ideal é uma revisão leve, revisar anotações rápidas e cuidar do corpo e da mente: dormir cedo, ter uma alimentação leve e preparar tudo para o dia seguinte”, enumera. Ela também destaca a importância do descanso. “O descanso é tão estratégico quanto o estudo, porque garante concentração e energia durante a prova”, ressalta.

Para Erick Alves, este último dia antes da prova é um momento que exige autoconhecimento por parte do candidato. “O candidato precisa se conhecer para definir o que vai fazer no dia antes da prova”, afirma o docente.

Ele cita que, para alguns, o melhor caminho pode ser o descanso, especialmente aqueles que lidam com a ansiedade e preferem estar com a mente tranquila no dia seguinte. Já outros optam por revisar até o último instante. A recomendação, segundo ele, é que cada estudante avalie suas necessidades e escolha a estratégia mais adequada.

O professor Harlenson Fonseca também destaca a importância da tranquilidade. “É preciso manter a calma, porque a parte mental é essencial para você fazer uma boa prova”, destaca o especialista.

Reprodução



Entre as medidas estão o uso de detectores de ponto eletrônico e de metais